

# COMO PROMOVER O ECOTURISMO

As premissas do turismo ecológico incidem sobre manter um equilíbrio entre a proteção do meio ambiente e o atendimento das necessidades dos turistas e das comunidades locais, preservando seus valores culturais e estabelecendo a equidade socioeconômica no curto e longo prazo.

Nesse contexto, de acordo com a associação [Panorama](#)<sup>1</sup>, projetos de ecoturismo aliados à implantação de atividades socioeconômicas são capazes de gerar renda por meio de empregos que apoiam as iniciativas de conservação da natureza, de modo a beneficiar economicamente os moradores e contribuir para o desenvolvimento das comunidades, melhorando a infraestrutura e os serviços essenciais, como eletricidade, estradas e água.

## EXEMPLOS DE INICIATIVAS NO BRASIL

Dois exemplos de iniciativas no Brasil são os projetos [Grande Reserva Mata Atlântica](#) e [Amolar Experience](#), que apoiam dois importantes biomas brasileiros: a Mata Atlântica e o Pantanal, respectivamente, buscando mostrar que os remanescentes naturais constituem uma oportunidade única para fomentar os patrimônios cultural e histórico dessas regiões e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico regional, promovido por meio de experiências turísticas inovadoras e sustentáveis.

Na iniciativa privada, a [Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza](#) promove diretamente a preservação do Cerrado ([Reserva Natural Serra do Tombador](#), em Goiás) e da Mata Atlântica ([Reserva Natural Salto Morato](#), no Paraná). Além disso, por meio do [turismo sustentável](#), busca empoderar a população residente, fomenta o empreendedorismo social e incentiva a pesquisa científica, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico local.

Portanto, na natureza podem ser encontrados insumos para produtos e atrativos turísticos que podem ser trabalhados de maneira [sustentável pelo ecoturismo](#). Na perspectiva mundial, alguns exemplos a serem seguidos são Costa Rica e Estados Unidos, descritos a seguir.



<sup>1</sup> Trata-se de uma parceria para documentar e promover exemplos de soluções inspiradoras e replicáveis em uma variedade de tópicos de conservação e desenvolvimento sustentável, permitindo aprendizado e inspiração intersetoriais.

# COMO A COSTA RICA SE TORNOU UMA REFERÊNCIA ECOTURÍSTICA?

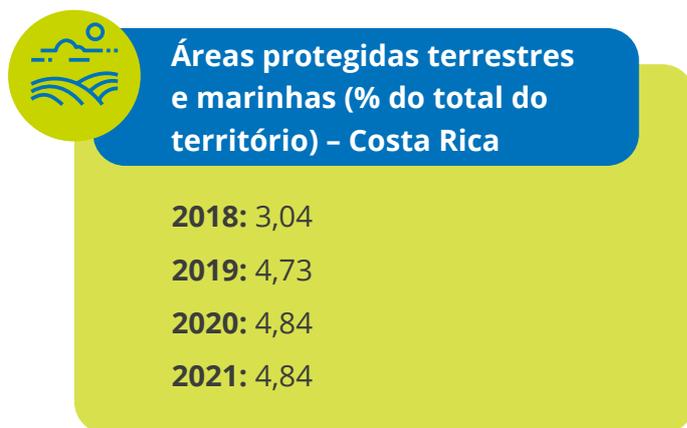


A Costa Rica é tida como um paraíso natural, cuja natureza inigualável é constituída por praias paradisíacas, extensas florestas, selvas e sistemas montanhosos e vulcânicos, contendo 5% da biodiversidade do planeta, que a torna um dos países com a maior biodiversidade do mundo.

Atualmente, seu percentual de **cobertura florestal ultrapassou 59% da área terrestre**, com crescimento mais acelerado a partir de 2010. Considerando a superfície total do país, 4,84% é dedicado a áreas protegidas, segundo dados do Banco Mundial.



Fonte: [Banco Mundial](#), 2022.



Fonte: [Banco Mundial](#), 2022.

## Modelo de ecoturismo: Costa Rica

Aliando suas riquezas naturais ao compromisso e dedicação do governo em protegê-las, a Costa Rica posicionou-se como o **berço do ecoturismo**.

Tudo isso porque, ainda na década de 1980, o país converteu parte de sua dívida externa em títulos de conservação ecológica, que foram usados para

financiar parques nacionais, áreas protegidas, instituições ambientais, projetos de educação, ecoturismo e manejo sustentável.

A partir de então, conforme publicação do [Geo UERJ](#), o modelo de turismo da Costa Rica passou por quatro fases principais:



Nesse período, o país tem desenvolvido uma série de programas de certificação para garantir que sua sustentabilidade seja o negócio real em todos os níveis, de maneira que os viajantes possam simplesmente seguir a trilha da certificação para garantir que sua viagem seja realmente sustentável.

## Suas principais estratégias de sustentabilidade são:



**Certificado Turismo Sostenible** – Usado para equilibrar o sucesso econômico com a conservação dos recursos naturais e a qualidade de vida das comunidades locais, o programa direciona os visitantes para empresas certificadas, promovendo a competição saudável entre elas para se apresentarem como a melhor opção.



**Bandera Azul Ecológica** – Avalia indústrias e empresas e locais que se destacam nas dez áreas avaliadas para receberem cobiçadas “bandeiras azuis”. Os critérios de avaliação são rigorosos e as empresas credenciadas são reavaliadas periodicamente para garantir que ainda atendam aos padrões.

## COMO ACONTECE A PROMOÇÃO DO ECOTURISMO NOS ESTADOS UNIDOS?

Conforme o [Departamento de Estado dos Estados Unidos](#) (EUA), como um grande país continental com recursos naturais vastos e diversificados, os EUA possuem uma longa tradição de ecoturismo em áreas públicas e privadas, cuja parcela reservada a florestas é 33,87% da área terrestre total.

Somente em áreas e reservas federais, **há uma estimativa de 297,12 milhões de visitas em 2021**, incluindo florestas nacionais, parques, locais históricos, entre outros. A maioria dessas visitas inclui passeios, caminhadas, observação de vida selvagem, natação, mergulho ou outras formas de ecoturismo.



### Número de visitantes em parques e reservas nacionais – EUA (em milhões)

<b>2010:</b> 281,32	<b>2016:</b> 330,97
<b>2011:</b> 278,89	<b>2017:</b> 330,86
<b>2012:</b> 282,76	<b>2018:</b> 318,21
<b>2013:</b> 273,52	<b>2019:</b> 328,51
<b>2014:</b> 292,81	<b>2020:</b> 237,05
<b>2015:</b> 307,25	<b>2021:</b> 297,12



### Número de participação nas principais atividades ao ar livre – EUA, 2021 (em milhões)

<b>Corridas:</b> 64
<b>Caminhada:</b> 58,7
<b>Camping:</b> 52,3
<b>Observação de aves:</b> 15,23

Fontes: [Statista](#)<sup>1</sup>, 2022 | [Statista](#)<sup>2</sup>, 2022.

## Modelo de ecoturismo: Estados Unidos

A indústria do ecoturismo nos EUA é predominantemente de propriedade privada e gerenciada localmente. No entanto, o governo dos EUA tem várias agências importantes de gestão da terra e da água que apoiam e promovem o ecoturismo.

## Suas principais estratégias para promover o ecoturismo são:

**National Park Service** – Administra o Sistema de Parques Nacionais com o objetivo de preservar os recursos naturais e fornecer excelentes propostas para o ecoturismo em ecossistemas protegidos,

como observação, atividades ao ar livre, programas interpretativos e instalações projetadas para se camuflarem à paisagem natural.

**[National Oceanic and Atmospheric Administration](#)** – Seu Programa de Gestão da Zona Costeira busca equilibrar os valores ecológicos, culturais, históricos e estéticos das costas do país com o desenvolvimento econômico, recuperando orlas e portos em deterioração, oferecendo maior acesso ao público e financiando planos que aliam a proteção de recursos naturais com um crescimento econômico sustentável.

**[U.S. Fish and Wildlife Service](#)** – Envolvido em muitos programas de ecoturismo, oferece oportunidade para os visitantes desfrutarem da observação e fotografia da vida selvagem, educação ambiental, interpretação, entre outros. Essas atividades geram milhões de dólares para as economias ao redor das comunidades locais e rurais.

## OS INCENTIVOS NO BRASIL AO TURISMO SUSTENTÁVEL

De acordo com o Índice Global de Biodiversidade da [The Swiftest](#), o Brasil é líder no ranking das biodiversidades mais ricas do mundo. Assim como é integrante do grupo de países megadiversos, eleitos pela [World Conservation Monitoring Center](#) por abrigarem as maiores biodiversidades, incluindo um grande número de espécies endêmicas. Diante da sua gigante riqueza natural, o Brasil apresenta imenso potencial para a prática do turismo sustentável.



### Números da biodiversidade brasileira

-  Espécies de plantas vasculares: **34.387**
-  Espécies de peixes: **4.738**
-  Espécies de pássaros: **1.816**
-  Espécies de anfíbios: **1.141**
-  Espécies de répteis: **847**
-  Espécies de mamíferos: **693**

### Top 5 do Índice Global de Biodiversidade

-  1º Brasil: **512,34**
-  2º Indonésia: **418,78**
-  3º Colômbia: **369,76**
-  4º China: **365,84**
-  5º México: **342,47**

### Lista de países megadiversos

África do Sul | Austrália | Brasil | China | Colômbia | Equador | Estados Unidos | Filipinas | Índia | Indonésia | Madagascar | Malásia | México | Papua Nova Guiné | Peru | República Democrática do Congo | Venezuela

Fontes: [The Swiftest](#), 2022 | [Iberdrola](#), 2022.

## Iniciativas para a promoção e o fortalecimento da atividade

**Vivalá** – Iniciado em 2015, o projeto trabalha o desenvolvimento do turismo sustentável no Brasil, por meio de expedições em Unidades de Conservação, em conjunto com comunidades tradicionais indígenas, ribeirinhas, caiçaras, quilombolas e sertanejas, em experiências de voluntarismo e [turismo de base comunitária](#). Operando nos biomas da Amazônia, Caatinga e Cerrado, **o projeto já atendeu 1.325 viajantes em 85 expedições em grupo, com R\$ 1.200.000,00 diretamente injetados em comunidades locais**, 197 negócios locais mentorados em 7.239 horas de voluntariado.

**Trilhas e Roteiros Sensoriais** – A iniciativa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) tem como objetivo principal o desenvolvimento de trilhas e roteiros sensoriais de alto caráter educativo, voltados para turistas e residentes, em diferentes Unidades de Conservação do Estado. Destacando-se como atrativo turístico diferenciado, promove a economia local e a percepção ambiental de seus habitantes e visitantes.

**Uakari Lodge** – É uma iniciativa em turismo de Base Comunitária na Amazônia Brasileira que busca ser o melhor exemplo de ecoturismo na Amazônia. Criada em 1998 como uma estratégia de conservação da biodiversidade e alternativa econômica para as comunidades de [Mamirauá](#), foi a primeira Reserva de Desenvolvimento Sustentável do país.

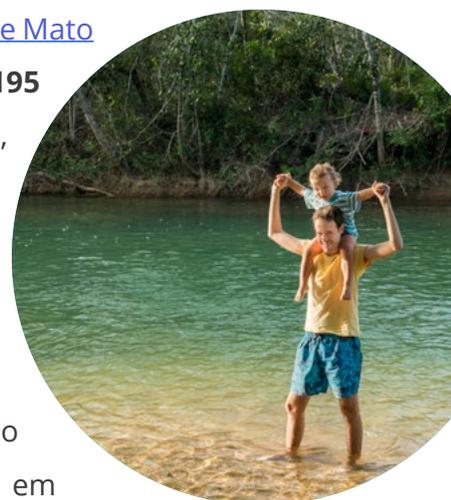
**Paraíso Anikauai** – Tendo como princípios o respeito e o fomento à cultura indígena da Baía da Traição (PB), os visitantes são estimulados a realizar passeios, refeições e comprar pequenas lembranças, para que a economia possa circular nos povos indígenas.

## INCENTIVOS AO ECOTURISMO NO MATO GROSSO DO SUL

No contexto de rica biodiversidade, pesquisadores da [Universidade Federal de Mato Grosso do Sul](#) (UFMS) listaram a existência de **3.911 espécies botânicas e 5.195 espécies de animais no Estado**, além de seus vastos rios de águas cristalinas, grutas e cachoeiras.

É por esses e outros motivos que **o ecoturismo é o principal segmento do turismo no MS, atividade econômica que alcançou em torno de R\$ 4 bilhões** e segue caminho para tentar se expandir nesse novo cenário de pandemia mais amena, conforme notícia do [Correio do Estado](#), atraindo visitantes interessados na natureza e se destacando como referência em ecoturismo no Brasil.

Os municípios que concentram essa movimentação econômica são Bonito e Corumbá. No primeiro caso, **o turismo representa em torno de 60% do PIB local** e é a principal atividade econômica. Conforme o [Ministério do Turismo](#), **Bonito recebeu 121.044 turistas somente no primeiro semestre de 2022 e já foi eleito como o melhor destino de ecoturismo 16 vezes** pelo prêmio “O melhor de Viagem e Turismo”, promovido pela [Revista Viagem e Turismo](#).



## Iniciativas governamentais e privadas no Mato Grosso do Sul



**Retomada MS** – O governo do Estado de MS lançou um pacote de R\$ 763 milhões em 2021, voltado para a recuperação dos segmentos econômicos da cultura e do turismo que foram fortemente afetados pela pandemia. Os novos benefícios abrangeram três eixos: auxílio financeiro, medidas fiscais e microcrédito orientado – ajudando principalmente guias de turismo, microempreendedores individuais e microempresas do setor turístico.



**Programa Pró-Pantanal** – A iniciativa do Sebrae/MT e do Sebrae/MS, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com apoio dos governos dos dois estados, visa à recuperação econômica do Bioma Pantanal, por meio de ações para apoiar as micro e pequenas empresas nesse território, aumentar a produtividade e a competitividade de negócios do turismo, agronegócio e economia criativa, realizando também ações de conscientização, prevenção e combate aos incêndios.



**Turismo de experiência no Pantanal** – A iniciativa do Sebrae/MS e da Fundtur/MS objetiva incentivar o *trade* turístico no Pantanal e possibilitar o desenvolvimento do ecoturismo na região de Corumbá, proporcionando além da viagem, vivenciar diferentes experiências em conexão com a natureza de maneira sustentável. A ação encontra respaldo também no Polo Sebrae de Ecoturismo.



**Polo Sebrae de Ecoturismo** – Bonito sedia o primeiro Polo Sebrae de Ecoturismo do Brasil, que oferece consultorias personalizadas para quem tem interesse em ingressar no mercado e dedica-se à produção e disseminação de conteúdos voltados para ajudar principalmente pesquisadores, estudantes, profissionais e empresas – especialmente os pequenos negócios. Além disso, a [coordenadora nacional de Ecoturismo do Sebrae](#) ressalta que o Polo contará com um observatório próprio, a fim de captar dados mais assertivos acerca do turismo na região e trabalhar de forma mais eficiente.



**Programa Amolar Experience** – Tem como principal objetivo a promoção e produção de experiências turísticas inovadoras e sustentáveis na Serra do Amolar e seu entorno, acolhendo com segurança e qualidade todos os viajantes que desejam se conectar à essa região pantaneira. Os investimentos gerados pelas experiências turísticas praticadas pelo programa são revertidos para as atividades de proteção e conservação dessas áreas e para os agentes locais que participam das experiências produzidas pelo programa.



**Inspira Ecoturismo** – Promovido em 2022 pelo Sebrae/MS a primeira edição do seminário aberto para 600 pessoas presencialmente e 300 de maneira remota, teve como objetivo fomentar o ecoturismo e promover debates sobre as principais tendências e os desafios do setor, além de visitas técnicas a destinos em Bonito.



**Recanto Ecológico Rio Da Prata** – O modelo de ecoturismo sustentável do Recanto Ecológico Rio da Prata já foi [premiado internacionalmente](#) e nacionalmente diversas vezes, como fruto da adoção de diretrizes e ações primordiais, como: criação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), para proteção de áreas relevantes e biodiversidade (Fazenda Cabeceira do Prata, desde 1999); adesão ao Programa de Monitoramento Ambiental das áreas em visitação (2001); estimular conduta consciente, por meio da prática da atividade turística de baixo impacto ambiental; busca constante de minimiza o dos possíveis impactos ambientais e sociais negativos.



**Estância Mimosa Ecoturismo** – Localizada no município de Bonito, o empreendimento de gestão familiar promove o ecoturismo desde 1999 e se dedica a propiciar aos visitantes uma experiência diferenciada junto   natureza, como trilhas e cachoeiras, observa o de aves, passeios a cavalo, seguindo diretrizes de segurança, sustentabilidade e respeito ao meio ambiente. A partir de 2013, **66% da área total da propriedade foi transformada em Reserva Particular do Patrim nio Natural – RPPN.**

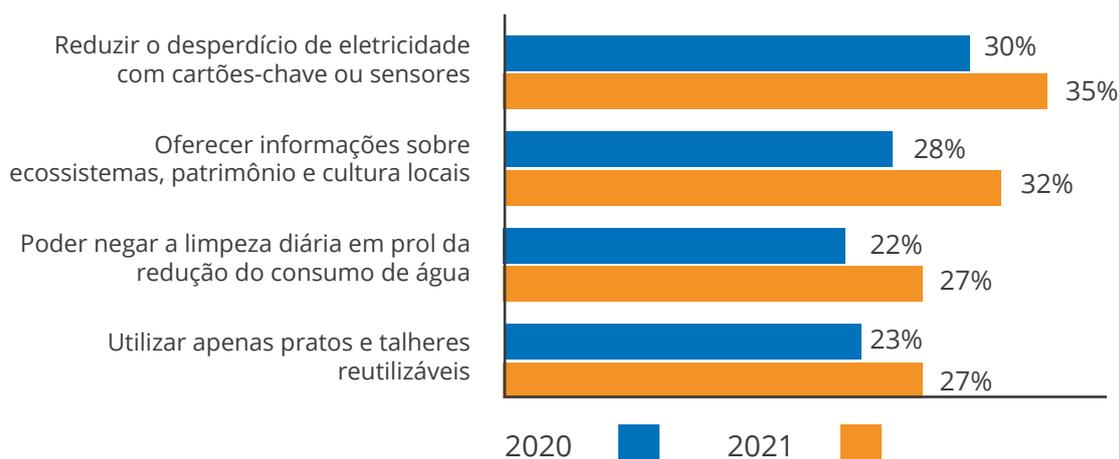


**Instituto Mamede** – O Instituto Mamede de Pesquisa Ambiental e Ecoturismo atua nos segmentos de pesquisa científica, educa o ambiental, ecoturismo e vivências na natureza, nas áreas relacionadas às questões socioambientais, sustentabilidade, conserva o da biodiversidade e   melhor qualidade de vida das comunidades. O foco de suas atividades ecotur sticas são: cicloturismo em ambientes naturais, turismo *birdwatching*, turismo de observa o de vida silvestre e turismo científico.

## COMO OS TURISTAS PODEM CONTRIBUIR PARA A DIVULGA O E PROMO O DO ECOTURISMO?

A promo o do ecoturismo a partir de entidades governamentais e privadas   de extrema importância, e, quando, aliada às iniciativas dos próprios visitantes, a contribui o   ainda mais efetiva. Uma pesquisa realizada pela [Booking.com](#) mostra que os turistas estão cada vez mais preocupados e conscientes sobre as atitudes que os provedores de hospedagem devem tomar para ajudar a proteger o mundo e a popula o local.

**Atitudes buscadas pelos visitantes**





Além disso, os turistas podem fazer muito mais:



Divulgar a conscientização sobre o turismo sustentável às pessoas mais próximas e compartilhar experiências em redes sociais.

Apoiar os pequenos negócios locais como restaurantes, artesãos e guias é uma maneira adicional de conhecer novas pessoas, origem e gerar mais renda para os habitantes locais.

Apoiar os locais onde a legislação e os gestores protegem mais o meio ambiente e que promovem o turismo sustentável.

Viajar mais regionalmente contribui para os negócios locais e injeta mais dinheiro em sua própria economia.

Fazer do turismo sustentável o “novo normal”, como recusar-se a participar de atividades remuneradas que causem potenciais danos aos animais e ao meio ambiente, apoiar negócios locais e seus povos sempre que viajar.

## FONTES CONSULTADAS

Geoffrey Jones; Andrew Spadafora. [El desarrollo del ecoturismo en Costa Rica \(1970-2000\)](#). Revista Temas, 2019. [Sustainable Tourism in Costa Rica](#). Discova, 2020. Kirti Jain. [Environmental And Socio-Economic Impacts Of Ecotourism: A Review](#). ResearchGate, 2020. Kattia Lizzett Vasconcelos Vasquez; Betzaida Montero Ulate; Jinette Ugalde Naranjo. [Estrategias de sostenibilidad en el sector turismo de Costa Rica](#). Rev. Monfragüe Desarrollo Resiliente, 2021. [Anuário Braztoa 2022](#). Braztoa. 2022. [Área selvática - United States](#). Banco Mundial, 2022. Braztoa; Ministério do Turismo. [Turismo Sustentável no Brasil: Iniciativas Premiadas](#). Ministério do Turismo, 2022. Irineu Júnior. [O que é o turismo sustentável no Brasil e por que ele é importante?](#). Paytour, 2022. Rinkesh. [13+ Ultimate Ways to Promote Sustainable Tourism](#). Conserve Energy Future, 2022.



Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Comunicação: Sandra Amarilha  
Responsável Técnico do Sebrae: Paulo Maciel de Lima Junior  
Analista Responsável pelo Polo de Ecoturismo: Telcio Prieto Barboza  
Período da Pesquisa: 24 a 28 de outubro de 2022.  
<https://www.portalecoturismo.com.br/>

